

Mensagem



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA

ATA DE JULGAMENTO

Ata da

32ª sessão ordinária do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, realizada aos onze dias do mês de abril do ano dois mil e dezenove. Às quatorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Senhor Juiz Jatahy Júnior, presentes os Senhores Juízes José Edivaldo Rocha Rotondano, Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, Rui Carlos Barata Lima Filho, Diego Luiz Lima de Castro, Freddy Carvalho Pitta Lima, Antônio Oswaldo Scarpa e o Doutor Cláudio Alberto Gusmão Cunha, Procurador Regional Eleitoral, comigo, Secretária Judiciária, ao final assinada, foi declarada aberta a sessão. - Distribuída cópia da ata da sessão anterior e posta em discussão, foi aprovada. - Inicialmente, o Juiz-Presidente fez o seguinte pronunciamento: "Faço uma saudação especial aos estudantes de Direito da Faculdade Maurício de Nassau, presentes nesta sessão. Espero que a vinda dos senhores aqui seja proveitosa e que sirva como aprendizado e também de incentivo para que muitos dos senhores tenham coragem de ingressar na magistratura, atividade que não é fácil, mas é muito gratificante. Quero iniciar a sessão propondo uma Moção de Apoio à nossa Juíza

Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer e já estenderei também ao colega Desembargador Maurício Szporer e à colega Rita Ramos. No mundo de hoje, hodierno, é difícil você contar uma novidade a alguém. Porque você já vai para qualquer pessoa comentando o que sai veiculado no *whatsApp* ou nas redes sociais. Então, é realmente difícil você contar, levar uma novidade para todos. E Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, esses colegas foram alvo de uma notícia maledicente. Fruto de uma mente, realmente uma mente doentia, que desconhece toda a história - vamos falar mais diretamente da carreira brilhante da Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer - não só na magistratura, mas a dedicação de Vossa Excelência, Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, a isso, que é muito importante para todos, que é a reciclagem, a formação do magistrado. A Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer tem uma vida de magistrada dedicada a essa atividade. Para minha sorte, quando fui diretor da Escola de Magistrados da Bahia, tive Sua Excelência como coordenadora. E posso afirmar que se tive algum sucesso lá foi diretamente pela ajuda, pela dedicação que Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer sempre dispensou às escolas de um modo geral e em especial a EMAB - Escola de Magistrados da Bahia. E vindo aqui para a Justiça Eleitoral, ela não mudou a sua forma de proceder, foi diretora da EJE - Escola Judiciária Eleitoral da Bahia, durante os últimos dois anos. E lá, não mediu sacrifício para trazer grandes palestras, para fazer grandes realizações de eventos aqui. E também não mediu o sacrifício pessoal de mesmo sendo integrante de um Tribunal como este, que é um Tribunal que tem muito trabalho e necessita de tramitação célere do seu acervo processual, especialmente durante o processo eleitoral,

ainda é titular de uma Vara de Família. E dá conta de tudo, principalmente a essa atividade de formação do magistrado. Então, quero abraçar a Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, um abraço de solidariedade e propor essa moção de apoio e solidariedade. E dizer que tudo isso passa e o exemplo, o exemplo que Vossa Excelência deixa para todos nós e deixará para os que estão chegando, é o que vai prevalecer. Então, receba o meu apoio, o meu abraço e faço dessa proposta de apoio e solidariedade, uma moção para Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, que deverá ser não só endereçada à Sua Excelência, mas também ao Desembargador Maurício Kertzman e à Juíza Rita Ramos." - Em seguida, o Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano se manifestou dizendo: "Senhor Presidente, eu vi essa notícia. Eu acho que nem era necessário prestar nenhum tipo de esclarecimento, nem Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, nem Doutor Maurício Kertzman e nem a Doutora Rita Ramos. Mas pela manhã passei uma mensagem para Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, Doutor Maurício Kertzman e Doutora Rita Ramos e disse o seguinte: Maurício e Patrícia e, posteriormente, Rita, 'vocês me representam'. E disse isso com muito orgulho. São magistrados que se preocupam com a Instituição. Notadamente no que diz respeito ao aprimoramento e a reciclagem. Nem teriam que prestar qualquer tipo de satisfação sobre essa notícia plantada maldosamente, por inescrupulosos e fofoqueiros de plantão, cujo intuito é tentar constranger pessoas corretas e dedicadas à magistratura. Sigam em paz a viagem, lá esbanjem do inglês que falam muito bem. Mostrem aos ingleses, inclusive, os seus conhecimentos, e até mesmo para os invejosos e os fofoqueiros de plantão. E não se prendam tão somente ao trabalho, divirtam-se. Vocês estão nos

Estados Unidos, têm o direito de se divertirem, porque vocês são magistrados que representam, efetivamente, a magistratura. E digo: você, Patrícia, Maurício, Rita, e tantos outros, me representam. É só isso. Aderindo a Vossa Excelência, o que Vossa Excelência trouxe". - Na sequência, o Juiz Rui Carlos Barata Lima Filho declarou: "Senhor Presidente, também quero me associar e aí me valendo da forma emotiva e sincera do Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano. É uma pena que a gente ainda tenha que diuturnamente se deparar com uma imprensa e uma mídia que se valha para poder angariar o público de notícias falsas, que pretendem difamar, expor pessoas de bem. Mas não adianta jogar esse balde de tinta, porque Desembargador Maurício Kertzman, Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, meus amigos, essa mancha não pega em vocês, não. Porque vocês são pessoas de bem, de conduta ilibada, Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer é conhecida no meio da magistratura pela retidão, pela forma correta com que sempre pautou a sua vida profissional, a mesma coisa o Desembargador Maurício, meu amigo. É uma pena, uma lástima que tenhamos ainda que nos deparar com esse tipo de situação que irresponsáveis lançam e hoje disseminado pelo *WhatsApp* para que tentem manchar a imagem das pessoas sem que possam, ao menos, por a mão na consciência e percebam o mal que isso faz. Doutora Patrícia, Doutor Maurício, Doutora Rita, ela que não conheço a fundo, como conheço a Doutora Patrícia e o Desembargador Maurício, graças a Deus essas maldades não pegam em vocês. Quem os conhece sabe que não passa de inveja, não passa de falta de tempo da mídia, não de toda a mídia, mas daquela mídia que vive dia após dia com a desgraça, querendo criar, construir a desgraça dos outros. Adiro integralmente a esta moção e certamente o Tribunal e os

colegas da magistratura estão todos ao seu lado. Eu falando em nome da advocacia e mais do que isso, falo em meu nome pessoal, seu amigo, amigo do Desembargador Maurício. Adiro integralmente". - A seguir, o Juiz Diego Luiz Lima de Castro se pronunciou: "Senhor Presidente, também eu me associo integralmente às palavras trazidas por Vossa Excelência, pelo Desembargador Rotondano e por Doutor Rui, é despiciendo um esforço tão contundente para poder perceber que se trata de fato de uma mente doentia, eu até peço vênias para divergir um pouco do amigo Doutor Rui, eu não culpo a mídia por isso não, isso é algo externo, isso é gente aqui de fora que planta um tipo de matéria como essa com o único objetivo, porque a mídia tem o seu papel, que é informação, isso aqui não é nenhum tipo de informação, pelo contrário, é para denegrir a imagem de profissionais de conduta ilibada. Quem conhece sabe. Sou até suspeito para falar da Doutora Patrícia, Desembargador Maurício e da própria Doutora Rita que também conheço. Isso aqui não é algo da mídia por si só, isso é algo, como Vossa Excelência ponderou, de alguém com a mente doentia, que busca nada mais nada menos de trazer um tipo de informação descabida, com intuito de denegrir a imagem de três profissionais de conduta ilibada. Particularmente, tive a oportunidade de, durante todo esse tempo, trabalhar com a Doutora Patrícia Kertzman na Escola Judiciária Eleitoral da Bahia. Sei e conheço a sua veia acadêmica, o que deveria ser motivo de orgulho para nós, que é a Doutora Patrícia estar participando de um evento, desta envergadura, e como debatedora, desemboca numa situação constrangedora, e desculpa o termo, ridícula, como essa. Adiro integralmente à Moção, Senhor Presidente. E como o Desembargador Rotondano trouxe também, deixo bem claro,

Doutora Patrícia, Vossa Excelência me representa, Desembargador Maurício do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia me representa, e Doutora Rita também. Desejo a Vossa Excelência o maior sucesso nesse evento e não tenho dúvida que é motivo de orgulho para nós da justiça baiana a presença de Vossa Excelência nesse evento". - Em seguida, o Juiz Freddy Carvalho Pitta Lima se associou dizendo: "Senhor Presidente, tomei como surpresa quando vi a notícia absurda, irresponsável, vinda de uma imprensa irresponsável, jogando para a plateia sem saber a verdade dos fatos. Conheço a Doutora Patrícia há muitos anos, e a Doutora Patrícia é a única magistrada neste Tribunal de Justiça que tem gestão em Poder Judiciário, feito com muito sacrifício esse curso de mestrado, pois deixou a família em Salvador para ir para outro estado para estudar e trazer contribuição para o Poder Judiciário. Não é à toa que eu a defendo. Já fui Presidente da Associação de Magistrados da Bahia, com muito orgulho e nunca defendi juiz relapso. Pelo contrário, acho que juiz relapso a Corregedoria sempre deve apurar para ele ser punido e não envergonhar toda uma classe. A Doutora Patrícia não, a Doutora Patrícia não tem um processo inconcluso. Doutora Patrícia não tem uma sentença pendente, Doutora Patrícia nesta Corte do Tribunal Regional Eleitoral, todos os processos estão em dia. Vai para um evento representar a Bahia e participar de forma efetiva do evento. Ela não vai lá para passear, ela vai participar. Já fui para congresso que não tive tempo de lazer, para ter um lazer tive que fugir duas horas para poder conhecer a cidade. Vai ser mais sacrifício em prol de trazer algo para o Poder Judiciário, sacrifício pessoal, do que lazer. Doutora Patrícia, em extensão ao Doutor Maurício e a Doutora Rita, estendo a minha solidariedade". - Com a palavra, o

Juiz Antônio Oswaldo Scarpa proferiu as seguintes palavras: "Senhor Presidente, como já foi dito, o Doutor Diego ponderou muito bem, a participação da Doutora Patrícia, Doutor Freddy Carvalho Pitta Lima também acentuou, nesse evento é e deveria ser motivo de orgulho para a Bahia, para o Brasil e para magistratura, num evento internacional. Doutora Patrícia me mostrou e me disse que foi convidada para ser debatedora num evento internacional. Eu saí exultante por ela. Ela foi para o carro dela e eu para o meu. Quando cheguei contei para Adriana, minha assessora muito querida e amiga da Doutora Patrícia, foi motivo de orgulho e de alegria. Esse tipo de notícia é plantada por uma inveja maledicente e causa tristeza. A grande imprensa, porque ela deveria ter um critério na divulgação dessas notícias, hoje se prestar a esse tipo de papel para angariar público, público fácil. Isso é uma queda. Vemos que essas grandes editoras estão a beira da falência, talvez por isso apelando para esse tipo de sensacionalismo barato. Isso é uma fumaça, concordo com o Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano, isso dissipa. A solidez da carreira da Doutora Patrícia, a competência, a inteligência, a dedicação à justiça e somos testemunhas diuturnas disso. Conheço há menos tempo, mas sou um fiador de tudo isso, porque sabemos que é a marca da Doutora Patrícia. O Doutor Freddy ponderou, ela é uma marca no Tribunal de Justiça. A Doutora Patrícia tem uma competência que foge do comum. E tem uma responsabilidade e uma dedicação que vem junto à justiça. Isso vai se dissipar, isso é fumaça. Adiro sem dúvida a essa Moção de Apoio, não só à Doutora Patrícia, Desembargador Maurício e à Doutora Rita". - Em seguida, o Procurador Regional Eleitoral se pronunciou dizendo: "Senhor Presidente, primeiro quero dizer que

também sou testemunha de que a Doutora Patrícia cumpre com absoluta distinção as funções inerentes à magistratura que lhe são cometidas. Sempre registro isso, como Órgão que embora officie perante a Corte, integra uma Instituição autônoma, sinto com mais liberdade de manifestar esse entendimento e essa visão que é perceptível para todos os atores jurídicos que militam perante a Corte. Os advogados, os servidores, os membros da Corte, acredito que isso seja indiscutível. Na verdade, na posse de Vossa Excelência, eu registrei que o assumir cargos no judiciário, sobretudo de chefia de gestão, hoje é um ato de coragem, porque além de todos os desafios internos do próprio ambiente coletivo, plural, e hoje cada vez mais democrático, das instituições, nos deparamos com um ambiente hostil, não raro vindo do próprio estado, não raro adubado e incentivado nos próprios meandros da administração. Lamento esse tipo de notícia que é uma desinformação. Não contribui em nada como Doutor Diego colocou, não busca informar, busca desinformar. Acredito que devemos nos preparar para um ambiente ainda mais perverso, porque o Poder Judiciário, como o Ministério Público, como determinados órgãos que exercem atividade de fiscalização de controle, hoje são e vão permanecer sendo a bola da vez, sofrendo ataques de todas as matizes, não só buscando desqualificar os seus membros, como atingir as carreiras. Tenho feito uma pesquisa nas universidades, inclusive submeti uma à UNINASSAU, está com o Coordenador de Direito, buscando saber inclusive o que os alunos pretendem. Para a minha surpresa, a Magistratura e o Ministério Público, que eram as carreiras mais almejadas quando me graduei 25 anos atrás, hoje são as menos, porque você só tem responsabilidade, encargo, cobrança, Conselho Nacional

de Justiça e hoje as carreiras jurídicas têm o mesmo vencimento que o nosso, com muito menos responsabilidade. Essa é a verdade. Hoje, opta-se por ser Procurador do Município, Procurador do Estado, você tem um *status*, você tem uma carreira sólida, você tem vencimentos próximos aos da magistratura, sem se submeter a essa pressão, a esse controle, a essa postura que por um lado é positiva porque revela uma liberdade de imprensa, mas por outro, demonstra uma imaturidade desses próprios órgãos, não raro, ou propósitos diversos daqueles que deveriam lograr ou buscar almejar. Então, Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, apresente também ao Desembargador Maurício Kertzman Sporer meu abraço nesse sentido, porque não raro vemos e todos sabemos aqui que há problemas nas instituições. Você tem promotores, procuradores da República, juízes que têm problemas, temos as nossas corregedorias que atuam. Mas num caso desses, basta pegar a estatística de Vossa Excelência e verificar se é uma magistrada que honra ou não toga que veste. Lamento. Agora, já estou acostumado. Inclusive, da outra vez em que fui titular aqui, passei dois anos e saí daqui sem ter nenhum tipo de registro, de nada, abracei meu pai e comentei: 'estou saindo de lá sem uma representação'. Porque sempre esperamos uma representação na corregedoria, uma notícia de jornal maledicente. Não sermos alvo disso injustamente já é uma vitória. Então, lamento e queria manifestar essa posição veemente e verdadeira". - Na oportunidade, a Bela. Maísa Mota Rios manifestou-se dizendo: "Senhor Presidente, em nome dos advogados, também me sinto convicta de que preciso representá-los aqui e aderir à moção que Vossa Excelência propôs para a Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, porque hoje vivemos um mundo, vejo-me dentro do '1984', de George Orwell. Parece que vivemos

um mundo em que toda mídia é voltada para criar factoides. É impressionante. Aqui na Bahia parece que o negócio é pior. São disseminadas informações superficiais, porque são feitas de maneira superficial, para ofender, e o intuito é este, e de aparecer, porque querem matérias que tragam efeito, são matérias de efeito. Atuo, milito aqui na Justiça Eleitoral e posso afirmar e afirmo com convicção, Vossa Excelência é extremamente diligente. Nunca precisei conversar com Vossa Excelência e Vossa Excelência dizer 'Doutora, não posso falar agora'. Vossa Excelência por mais apressada que estivesse sempre me atendeu por cinco, dez, quinze minutos, meia hora que fosse, para eu poder fazer minhas lamentações e Vossa Excelência me ouvir com paciência. Nunca vi a EJE com tanta relevância neste Tribunal, sob a condução de Vossa Excelência. Quantos eventos tão interessantes foram promovidos pela EJE! Vossa Excelência, no meio do processo eleitoral, no meio de campanha eleitoral, sempre diligente com os eventos. Ofende? Ofende, principalmente quando a pessoa é proba e reta. Vai sempre ofender. Por mais que saibamos e as pessoas que consigo convivam, vão saber disso. Mas a verdade é que tem que se entender como uma folha passada, porque amanhã eles vão encontrar outro para fazer a mesma coisa, porque é isso que se busca, matérias de efeito. Então, sintam-se abraçada por nós. Tenho muito orgulho de tê-la na composição, de fazer parte dessa Justiça Eleitoral, porque me sinto parte dela, principalmente, muito orgulho por Vossa Excelência ser uma mulher que fielmente nos representa. Muito obrigada". Na sequência, o Presidente disse: "Agradeço, Doutora Máisa Motta Rios. Doutora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, Vossa Excelência tem a palavra. - Com a palavra, a Juíza Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer

assim se pronunciou: "Senhor Presidente, inicialmente quero também aderir no que toca à moção proposta ao Desembargador Maurício Kertzman Szporer e à Juíza Rita Ramos de Carvalho. O Desembargador Maurício Kertzman Szporer passou por esta Casa como membro, é hoje noticiado pelo próprio Tribunal um dos desembargadores mais produtivos, já foi divulgado inclusive que não existe acervo pendente no gabinete, o que é um esforço geral de todos do Tribunal de Justiça da Bahia, não só dele, mas estou falando especificamente dele porque foi a pessoa atingida. Por conduto de Vossa Excelência, e aí vem uma responsabilidade solidária de Vossa Excelência, foi alçado a esse debate de formação de magistrados quando na sua direção da EMAB, algumas vezes o solicitou para ir representá-lo e ele se viu envolvido no debate, nessa questão trazida pela Escola Nacional, que é o tema da formação de magistrados, que passa por uma série de inovações. Então, quero também aderir à moção levantada no tocante a Sua Excelência e à Doutora Rita Ramos, ambos participarão também como debatedores em painel específico nesse evento e Doutora Rita é membro da Comissão de Prerrogativas da AMB, é formadora pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados e hoje dirige, de alguma forma, a UNICORP, que é o Centro de Formação de Magistrados e Servidores de todo o Tribunal de Justiça da Bahia. Então, gostaria de aderir. Quanto a mim, peço a Deus que consiga concluir o que pensei em falar. Quero agradecer por todas as manifestações, quero agradecer pela manifestação trazida por iniciativa de Vossa Excelência, quero agradecer a cada um dos meus pares. Não quero chamá-los de pares nesse momento, quero chamá-los de amigos, assim como incluo o Doutor Cláudio Gusmão e a Doutora Máisa Mota Rios, que aqui se manifestou pelos

advogados. Deem-me cinco minutos para fazer uma rápida referência. Quando vi a notícia hoje, ia ligar para Vossa Excelência e dizer que não tinha condições de vir à sessão, tão abatida, ofendida que fiquei e penso que essa seja uma reação natural das pessoas de bem. Não há como não se indignar com injustiça, com ofensa ou, como eu vi, uma trajetória de alguém que não me conhece e não sabe a verdade dos fatos, reduzida a meia dúzia de diárias. Não fui procurada para esclarecer, mas disse 'não, vou para a sessão sim, porque tenho mandato', como Vossa Excelência disse, tenho um mandato e a minha obrigação e o meu dever para com o jurisdicionado é vir, participar e prestar os esclarecimentos que fiz diretamente a Vossa Excelência, na qualidade de Presidente, mas nesse momento, faço rapidamente. Uma notícia, como já foi dito aqui, plantada, que deturpa um fato verdadeiro, de forma que pareça algo indigno, algo indecente, ilegal, imoral, que tenho certeza, são palavras que não cabem na minha vida pessoal e nem na minha vida profissional. Como bem dito aqui, até o próprio Doutor Antônio Oswaldo Scarpa, acho que falei com o Doutor Antônio Oswaldo Scarpa, no dia que recebi o convite, disse assim 'vamos lá, não é?'. Vossas Excelências sabem que não sou de correr dos desafios, falei 'vamos lá, vou sim me preparar'. É um evento, sei de colega, do Tribunal de São Paulo, que o Tribunal dele fez uma moção parabenizando-o por estar indo participar de evento internacional, que acontecerá na Universidade da Califórnia, em San Diego, uma universidade tradicional, conhecida, e aqui hoje tenho que vir para me justificar. A notícia é inverídica porque não existem excessos. Não existe um voo direto para que eu possa sair daqui terça-feira e chegar lá, participo de uma mesa logo na abertura, aberta inclusive pelo Ministro do

STJ Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, e depois participo de novo no encerramento, nos demais dias ficarei como cursista, claro, de um último debate no encerramento, presidido pelo secretário geral do CNJ. Então, acaba na sexta-feira e nós sairemos logo no sábado. Não tem como sair sexta-feira à noite, até porque tem um encerramento, acho que às 18h30. E no dia seguinte, já tomamos o voo de volta para o Brasil, onde chegaremos no domingo e segunda-feira todos estaremos trabalhando. Então não existem excessos. O que existe é decorrente da própria necessidade de deslocamento, basta que qualquer pessoa até nos *smartsphones* consulte uma viagem Salvador-San Diego; tem viagem, saindo do Brasil, que tem umas três conexões. Porque você tem que ir a São Paulo ou ao Galeão. Depois você entra nos Estados Unidos e faz mais tantas conexões. Os Estados Unidos são um país muito grande. Então, não existem excessos. Até que poderia, estando indo para um outro país, um sacrifício desse de viagem, eu acho que eu poderia como cidadã que sou, cumpridora de minhas obrigações, até ter ficado mais alguns dias para poder conhecer o lugar, sem que houvesse qualquer indecência nisso. Mas não fiquei. Voltei porque temos as obrigações, tanto do Tribunal, quanto na minha unidade judicial. Aqui não vai ter sessão. Não tem nenhuma sessão que venha a ser sacrificada por conta disso. Então, foi bem mencionado pelo Doutor Freddy Carvalho Pitta Lima, meu PJE hoje, lá e aqui, a gente vai atendendo essas metas. Eu não tenho processo concluso há mais de 100 dias. A Corregedoria Nacional já veio, já viu isso. Não tenho processos no PJE lá na vara e não tenho congestionamento de pauta de audiência. Então, são aspectos que vou me organizando a fazer, de modo que não comprometa o meu dever com o jurisdicionado. Ver críticas às decisões é normal. O

Brasil inteiro. O STF decide e saem críticas. O STJ decide saem críticas. As críticas são um posicionamento, isso não me afeta. Mas quando vem uma notícia maldosa, contra uma conduta da qual não tem nada, ninguém vai encontrar qualquer ilegalidade nela. E pessoas que não conhecem vão replicando, ninguém sabe quem é. Ninguém sabe qual é a trajetória que alguém tem. Como disse Doutor Freddy Carvalho Pitta Lima, eu saí. Custeei meu mestrado. Fiz o meu trabalho, depois voltei e ainda fui assessorar a Mesa Diretora do Tribunal de Justiça. Então, tudo cumprido a prazo, com minha dissertação depositada no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia. Dentro dos padrões. Então, mais do que legalidade, eu procuro ver o que é digno, o que é moral, o que é honesto. Eu queria agradecer todas as manifestações. Antes mesmo aqui da sessão fui recebendo várias manifestações de apoio, de muitas pessoas que, realmente, me conhecem e disseram: 'você não precisa me dizer nada.' Mas tem muita gente que não sabe quem é e que foi replicando. E, lamentavelmente, vai tendo acesso a uma notícia que é mentirosa. Penso que quando um advogado é maculado no exercício da advocacia, toda a advocacia é atingida. Quando é um magistrado que é maculado, de alguma forma é aquela magistratura, que hoje - como disse a presidente da associação - essa magistratura que amo, esse Poder Judiciário que eu represento e esses jurisdicionados a quem sirvo, eles merecem o meu respeito e a minha satisfação. Eu não estou fazendo nada que seja, que mereça qualquer tipo de censura. Tenho, senhores, muitos defeitos, como todos nós o temos, mas nada que possa me qualificar, ou a mim ou ao Desembargador Maurício Kertzman, e digo também por Doutora Rita, como indecentes, qualquer postura que seja indigna ou que falte com os nossos compromissos enquanto

servidores públicos. Eu quero agradecer a Vossa Excelência, a todos que aqui se manifestaram e que já haviam se manifestado. Eu disse ao Presidente, vários advogados que aqui atuam, porque já foram me passando. E cada vez que eu recebia uma mensagem de apoio, eu não sabia se eu ficava feliz ou se eu ficava triste. Porque de alguma forma, eu via que era uma notícia que tinha circulado. Mas feliz ou triste, eu recebi esse abraço que foi mencionado aqui. Então quero aderir à moção apresentada por Vossa Excelência, que de certa forma também me lançou dentro desse ambiente das escolas. Preparei, me dediquei, estudei, preparei uma apresentação com dados do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, dos centros de conciliação do Tribunal, tive o apoio do Colégio Notarial que fiz o levantamento sobre todas as escrituras de divórcio e de testamento feitas desde 2010, para apresentar um trabalho, que é o trabalho do nosso Tribunal. E número de sentenças em divórcios litigiosos e consensuais pelos magistrados da Bahia e do Brasil, isso demandou de mim uma pesquisa e que muitas vezes as pessoas não sabem o quanto custa realizar um trabalho dessa natureza. Perdoe-me, Senhor Presidente, se eu me alonguei de alguma forma, eu nem falei, eu queria, realmente, era apresentar uma prestação de contas, mas penso tê-lo feito de uma forma resumida. E a minha vida, a minha trajetória, ela está assim aberta. Eu, sinceramente, não tenho do que me esconder. E quando pensava em não vir, mas eu tinha o dever de vir, a coisa que mais gritava na minha mente era, 'eu não tenho o que esconder'. E eu não tenho do que me envergonhar. Então, quero agradecer a confiança, o apoio, a solidariedade, a amizade de todos e tantos amigos; qualquer dia que for, qualquer um de nós que possa estar aqui exposto, eu também estarei ali ladeada

para defender, seja o nosso Tribunal, a magistratura, estaremos todos, de uma forma muito decente, muito digna e muito convicta. Eu quero deixar aqui os agradecimentos no que foi proposto à minha pessoa e aderir à moção também ao Desembargador Maurício e a Doutora Rita Ramos. Muito obrigado." A seguir, o Desembargador Jatahy Júnior se pronunciou dizendo: "Quero logo divergir de Vossa Excelência. Vossa Excelência disse que tem muitos defeitos? Não. Não diria que não tem defeitos, porque é um ser humano, e como ser humano todos nós temos defeitos. Não é? Eu sempre digo que o que mais preocupa é você não identificar o defeito de um semelhante, porque o defeito dele é tão grave que está muito escondido. Então, todos nós temos defeito e Vossa Excelência, se tiver, e certamente tem, é praticamente imperceptível. Quero lhe dizer também, eu sou uma pessoa otimista e já tinha lhe dito aqui, em particular, e vou dizer em público, eu sempre tenho um olhar otimista para as coisas, mesmo para as coisas que não são boas. Eu acho que essa divulgação através da imprensa lhe propiciou, e propiciou a todos nós a lhe acolher, a que cada um tivesse oportunidade de dizer o que pensa sobre o fato e muito pior seria se isso circulasse, não de forma pública, mas circulasse no *whatsApp* privado e a gente, nem Vossa Excelência, nem o Desembargador Maurício, nem a Doutora Rita teria a oportunidade de deixar as coisas esclarecidas. E nós não teríamos oportunidade de dizer o que pensamos e abraçar todos nesse abraço de reconhecimento pelo trabalho e pela dedicação dos três magistrados." - **"Aprovou-se a Moção de apoio e solidariedade, à unanimidade, determinando-se a remessa de cópia da íntegra dos pronunciamentos feitos a todos os magistrados que foram objeto da moção, como também ao eminente Desembargador Gesivaldo Britto,**

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, ao Presidente da Associação Nacional da Magistratura, ao Presidente da AMAB e ao Diretor Presidente da Escola Nacional da Magistratura."

J U L G A M E N T O S

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO(A) PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº
68-44.2016.6.05.0000

ORIGEM: SALVADOR-BA

RESUMO: EMBARGOS DE DECLARAÇÃO OPOSTOS EM FACE DO ACÓRDÃO Nº 841/2018 QUE DESAPROVOU AS CONTAS DO DEM.

EMBARGANTE(S) (S): ÓRGÃO DE DIREÇÃO ESTADUAL DO PARTIDO DEMOCRATAS - DEM E JOSÉ CARLOS ALELUIA COSTA E JORGE KHOURY HEDAYE

DECISÃO: Adiado.

Processo Judicial eletrônico:

HABEAS CORPUS N 0600055-88.2019.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Vitória da Conquista - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Vice-Presidente José Edivaldo Rocha Rotondano

PACIENTE: LAIS RIOS LIMA VELLOSO FRAGA MOREIRA

ADVOGADO: RENATA MENDES MENDONCA - OAB/BA38752

ADVOGADO: VICENTE DE PAULA SANTOS CARVALHO - OAB/BA41991

ADVOGADO: FABIANO CAVALCANTE PIMENTEL - OAB/BA18374

ADVOGADO: FRANCISCO DE ASSIS BORGES CATELINO -
OAB/BA21843

ADVOGADO: TIAGO LEAL AYRES - OAB/BA22219

IMPETRANTE: FRANCISCO DE ASSIS BORGES CATELINO

ADVOGADO: RENATA MENDES MENDONCA - OAB/BA38752

ADVOGADO: VICENTE DE PAULA SANTOS CARVALHO - OAB/BA41991

ADVOGADO: FABIANO CAVALCANTE PIMENTEL - OAB/BA18374

ADVOGADO: FRANCISCO DE ASSIS BORGES CATELINO -
OAB/BA21843

ADVOGADO: TIAGO LEAL AYRES - OAB/BA22219

AUTORIDADE COATORA: Juiz Eleitoral da 041 Zona

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, à unanimidade, CONHECER PARCIALMENTE DO HABEAS CORPUS E, NA PARTE CONHECIDA, CONCEDER A ORDEM.

RECURSO ELEITORAL N 0600084-41.2019.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Santana - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Juiz Diego Luiz Lima de Castro

RECORRENTE: FRANCISCO DE ASSIS TAVARES DA CUNHA

ADVOGADO: MARINA ALMEIDA MORAIS - OAB/GO46407

ADVOGADO: ELEN RAMALHO DA SILVA - OAB/BA34482

ADVOGADO: AFRANIO COTRIM VIRGENS JUNIOR - OAB/BA16461

ADVOGADO: JULLIANA SANTOS DA CUNHA - OAB/DF32440

RECORRIDO: MARCO AURELIO DOS SANTOS CARDOSO

ADVOGADO: CAIO GRACO BRAGA MASCARENHAS PIRES -
OAB/BA40165

RECORRIDO: MANOEL EUSTAQUIO CORREIA SANTOS

ADVOGADO: CAIO GRACO BRAGA MASCARENHAS PIRES -
OAB/BA40165

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, à unanimidade, NEGAR PROVIMENTO AO RECURSO.

Na oportunidade, o Presidente parabenizou o Juiz Diego Luiz Lima de Castro pelo julgamento do processo N° 0600084-41.2019.6.05.0000, com quarenta e nove dias de antecedência do cumprimento da Meta 1 Específica da Justiça Eleitoral do ano de 2018.

RECURSO ELEITORAL N 0600199-62.2019.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: São Felipe - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Juiz Freddy Carvalho Pitta Lima

RECORRENTE: DIEGO VIEIRA DOS SANTOS

ADVOGADO: MARILTON FERREIRA DOS SANTOS JR - OAB/BA38953

ADVOGADO: MARIA ALICE OLIVEIRA MENEZES - OAB/BA40120

ADVOGADO: PEDRO CARNEIRO SALES - OAB/BA39996

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, à unanimidade, DAR PROVIMENTO PARCIAL AO RECURSO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO N 0603527-34.2018.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Itambé - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Presidente Edmilson Jatahy Fonseca Júnior

INTERESSADO: ASSESP - Assessoria Especial da Presidência

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, à unanimidade, ACOLHER O PEDIDO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO N 0603422-57.2018.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Serrolândia - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Presidente Edmilson Jatahy Fonseca Júnior

INTERESSADO: ASSESP - Assessoria Especial da Presidência

INTERESSADO: Juiz Eleitoral da 046 Zona

Decisão: RESOLVEM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, à unanimidade, ACOLHER O PEDIDO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO N 0603593-14.2018.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Salvador - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Presidente Edmilson Jatahy Fonseca Júnior

INTERESSADO: ASSESP - Assessoria Especial da Presidência

INTERESSADO: Cartórios Eleitorais da Capital

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, à unanimidade, INDEFERIR O PEDIDO, nos termos do voto do Relator.

INSTRUÇÃO N 0600267-12.2019.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Salvador - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Presidente Edmilson Jatahy Fonseca Júnior

INTERESSADO: SPL - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIA E DE ELEIÇÕES

Decisão: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, à unanimidade, REFERENDAR A RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA.

INSTRUÇÃO N 0600268-94.2019.6.05.0000

PROCEDÊNCIA: Salvador - BAHIA

RELATOR: Gabinete do Presidente Edmilson Jatahy Fonseca Júnior

INTERESSADO: SEP - SECRETARIA ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

Decisão: RESOLVEM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, à unanimidade, APROVAR A MINUTA DE RESOLUÇÃO.

Na oportunidade, o Presidente submeteu à Corte proposta de calendário das sessões dos meses de maio, junho e julho próximos: no mês de **MAIO**, sessões ordinárias às quatorze horas e trinta minutos nos dias oito, vinte e dois, vinte e sete e vinte e nove, bem como às oito horas e trinta minutos e às quatorze horas e trinta minutos nos dias treze e vinte; no mês de **JUNHO**, sessões ordinárias às oito horas e trinta minutos e às quatorze horas e trinta minutos nos dias três e dez, às oito horas e trinta minutos nos dias quatro e onze, bem como

às quatorze horas trinta minutos nos dias cinco e doze e no mês de **JULHO**, sessões ordinárias às oito horas e trinta minutos e às quatorze horas e trinta minutos nos dias vinte e dois e vinte e nove, às oito horas e trinta minutos nos dias vinte e três e trinta, bem como às quatorze horas e trinta minutos nos dias vinte e quatro e trinta e um. - **"Aprovaram-se os calendários conforme proposta apresentada, à unanimidade."** - Nada mais havendo, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, foi declarada encerrada a sessão, da qual eu, Marta Gavazza, Secretária Judiciária, lavrei a presente ata que, depois de distribuída e aprovada, será assinada pelo Senhor Juiz-Presidente.

Salvador, 11 de abril de 2019.

Des. JATAHY JÚNIOR
PRESIDENTE

imprimir